



PLANO DE GESTÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA

IFSP campus Caraguatatuba

Vigência: 2021/2022

Coordenação do Curso
alex.lino@ifspcaraguatatuba.edu.br

Sumário

Gestão do Curso	2
Diretriz 1: Ensino de Excelência	6
Diretriz 2: Pesquisa de Excelência	8
Diretriz 3: Extensão de Excelência	9
Diretriz 4: Infraestrutura de Excelência	10
Diretriz 5: Atratividade do Curso.....	11
Diretriz 6: Qualificação Docente.....	12
Anexo 1: Quadro de Docentes do curso.....	13
Anexo 2: Participantes do NDE do curso.....	15
Anexo 3: Participantes do colegiado do curso	16
Anexo 4: Formulário para verificação dos itens de ação:	17

Gestão do Curso

Coordenação

Nome: Alex Lino

Regime de Trabalho: RDE

Titulação: Doutorado

Formação Acadêmica: Física

Tempo de vínculo com a Instituição: 4 anos

Portaria de nomeação nº 31/01/2019 nº358

Núcleo Docente Estruturante

PORTARIA Nº CAR.0062/2020, 28 de julho de 2020.

Colegiado de Curso

PORTARIA Nº CAR.0014/2020, 11 de março de 2020.

Introdução:

O Curso Superior de Licenciatura em Física tem como objetivo geral formar professores licenciados em Física para a Educação Básica que tenham uma visão ampla do papel do educador e um conhecimento sólido na área da Física, capazes de trabalhar em equipes interdisciplinares e multidisciplinares, que concebam o conhecimento físico e científico como um instrumento de intervenção no cotidiano da vida e no mundo do trabalho e que contribuam para uma transformação social com o objetivo de promover a Educação Científica e Tecnológica e a equidade, por meio da Educação, para todos os cidadãos brasileiros.

Como objetivos específicos do curso de Licenciatura em Física, destacam-se: - Propiciar uma formação profissional inicial sólida de professores de Física para a Educação Básica. - Possibilitar uma visão ampla do conhecimento físico e pedagógico, de modo que o futuro professor possa especializar-se posteriormente em áreas afins, seja na pesquisa em ensino de Física, na pesquisa em Física ou em áreas correlatas.

- Desenvolver valores éticos no futuro docente capazes de orientar pedagogicamente sua prática educativa, contribuindo para a consolidação de uma Educação emancipatória e de modo que ele possa lidar com as demandas sociais emergentes na área da Educação. - Propiciar ao licenciando uma formação teórica e prática na área de ensino de Física que lhe permita o desenvolvimento de uma visão crítica e uma intervenção adequada em distintos campos de atividade profissional.

- Permitir o cumprimento do preceito constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o aperfeiçoamento do ensino da Física no país.

- Formar um futuro professor capaz de, com autonomia e responsabilidade social, analisar criticamente seu próprio trabalho pedagógico, a realidade específica em que atua em suas dimensões sociais, políticas e culturais, e a construção do conhecimento científico pelos alunos.

- Formar um profissional capaz de lidar com novas tecnologias, processos de inovação e gestão do conhecimento de modo a propiciar a seus alunos um ensino dinâmico e integrado às mudanças tecnológicas.

Diante dos objetivos do curso de Licenciatura em Física elaboramos aqui uma proposta de gestão para o curso, que está fundamentada em seis diretrizes correspondentes ao ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura, atratividade e qualificação docente. Todas as diretrizes buscam o desenvolvimento e o aprimoramento do curso.

Sempre que necessário os docentes terão apoio da coordenação do curso com horários reservados a atendimento e durante as reuniões pedagógicas semanais.

Para uma melhor relação com os discentes, a coordenação estará pronta para dar atendimento, sanar dúvidas sobre normas do curso, ouvir e tentar resolver eventuais reclamações e problemas pertinentes ao Instituto Federal.

Texto do planejamento para o curso:

O trabalho da coordenação deverá estar em conformidade com um plano de atividades, a ser elaborado em conjunto com todos os envolvidos e devidamente divulgado nos meios de comunicação disponíveis. Este plano explana a forma como se concretizará a gestão e o desenvolvimento do curso.

O trabalho de gestão do curso envolve encontrar o melhor relacionamento entre as partes envolvidas a fim de obter o melhor ambiente de desenvolvimento das práticas de ensino, buscando sempre melhorar o ensino oferecido, combater a evasão, além de aperfeiçoar e incorporar as mudanças e os anseios que a sociedade apresenta ao longo do tempo.

No Plano de Gestão do Curso de Licenciatura em Física – Câmpus Caraguatatuba, é explicitado que a coordenação do curso, a Diretoria Adjunta Educacional, a Diretoria Geral, o Colegiado, NDE, secretaria acadêmica, setor sociopedagógico (com equipe multidisciplinar, como pedagogos, psicólogos, assistente social, entre outros), equipe da tecnologia de informação, bibliotecas, pesquisa e extensão e a CPA possuem papel de extrema importância no processo de avaliação do curso, tanto interna quanto externa.

A função da CPA é coordenar a Autoavaliação Institucional do IFSP, desde a elaboração do método, passando pela sua implementação e pela sistematização dos resultados, até a redação do relatório final. Este relatório subsidia o planejamento administrativo-pedagógico do Instituto e é usado pelo INEP/MEC no credenciamento institucional e no reconhecimento dos cursos, dentre outros. Ela é composta por representantes externos e internos ao IFSP (professores, alunos e servidores técnico-administrativos). De maneira mais próxima, a equipe gestora do câmpus reúne-se com a coordenação do Curso de Licenciatura em Física e os coordenadores dos demais cursos, CPA e responsáveis por comitês e outras coordenações a fim de que as questões formuladas sejam discutidas, momento em que pode ser realizado todo tipo de readequações, reformulações, inserções e exclusões. Os dados fornecidos pela CPA constituem mecanismo de retroalimentação de todos os processos que envolvem o curso.

Em relação ao desempenho acadêmico dos estudantes, com apoio do corpo docente que ministram os componentes, será feito um acompanhamento de forma sistematizada e continua.

Para as decisões que envolvam os direcionamentos do curso, o coordenador da Licenciatura em Física em comum acordo entre os pares que são compostos por docentes, Colegiado do Curso (com representantes discentes, docentes e técnicos administrativos), pelo NDE, e nas reuniões pedagógicas semanais com os docentes que ministram aulas no curso elabora, discute e implementa as demandas e melhoramentos do curso. Atualmente o coordenador preside tanto o Colegiado quanto o NDE do curso, participando ativamente de todas as demandas e decisões pertinente ao curso e o crescimento do câmpus.

Assim o funcionamento da Gestão do Curso acontece de forma prática e organizada com o uso de formulários para o acompanhamento dos trabalhos. Para o melhoramento haverá reuniões, encontros e

pesquisas realizadas pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) que garanta a participação da comunidade na gestão do curso, buscando a Gestão Democrática e Participativa. Todos os trabalhos desenvolvidos serão publicados via site da instituição de forma transparente e pública.

A avaliação interna é constante, com momentos específicos para discussão, contemplando a análise global e integrada das diferentes dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades e finalidades da instituição e do curso de Licenciatura em Física.

A avaliação analisará a coerência entre os elementos constituintes do Projeto Pedagógico e a adequação da estrutura curricular em relação ao perfil do egresso. O resultado dessa avaliação subsidiará e justificará as mudanças curriculares (que necessitarão de aprovação do colegiado do curso e das instâncias superiores da instituição), solicitação de recursos humanos e aquisição de material entre outros.

Além disso, serão consideradas as avaliações externas, os resultados obtidos pelos alunos do curso no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e os dados apresentados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

Com isso espera-se desenvolver um trabalho de qualidade no ensino-aprendizagem, trabalhando o relacionamento interpessoal entre docentes e discentes e demais envolvidos; tornando o curso efetivamente dinâmico e de utilidade para a sociedade no que diz respeito a formação de professores de Física.

Diretriz 1: Ensino de Excelência

O objetivo principal é a excelência no ensino, garantindo que a área continue a oferecer um curso que tenha como meta a formação de professores de Física para a educação básica que tenham uma visão ampla do papel do educador, um conhecimento sólido na área de Física, a concepção de um conhecimento físico e científico como um instrumento de intervenção no cotidiano da vida e no mundo do trabalho. Para que o objetivo seja atendido, os seguintes itens de ação foram idealizados em conformidade ao planejamento de 2019 e 2020.

Item de ação	Responsabilidade	Quando
1.1. Proposição de Projeto de Monitoria (continuação): Elaboração de projetos de ensino para viabilizar monitorias voluntárias.	Coordenação	Início dos semestres letivos.
1.2. Metas de monitoria: Definir metas de implantação de monitorias por disciplina ou por professor para auxílio em disciplinas do curso de Física (verificar quais disciplinas necessitam de monitoria).	Todos os professores da área	Início e fim de semestre.
1.3. CPA: Acompanhamento efetivo e devolutivas.	Coordenação/NDE	Semestralmente.
1.4. Avaliação do Curso O planejamento e a implementação do projeto do curso, assim como seu desenvolvimento, serão avaliados no campus, objetivando analisar as condições de ensino e aprendizagem dos estudantes, desde a adequação do currículo e a organização didático-pedagógica até as instalações físicas.	Coordenação/NDE/ Colegiado	Semestralmente
1.5. (Re)Organização da Estrutura Curricular: Melhoria da divisão das subáreas do curso para melhorar relação entre grupos de disciplinas, grupos de professores e laboratório.	Coordenação/NDE/ Colegiado	Reuniões de NDE, reuniões de curso e colegiado (quando for detectado a necessidade).
1.6. Revisão contínua do PPC: Definição de estratégia de melhoramento contínuo do PPC	Coordenação/NDE	Semestralmente.
1.7. Relação com a Biblioteca	Coordenação/ NDE	Semestralmente.

<p>Verificação de livros mais procurados e aqueles que estão em falta junto à Biblioteca do campus de Caraguatatuba. Quando necessário verificar possibilidade de fazer pedidos de mais exemplares de livros que têm alta procura e número reduzido de cópias.</p>		
<p>1.8 Taxas de reprovação, evasão e conclusão</p> <p>Verificação das taxas de reprovação, evasão e conclusão por meio de dados apresentados pela secretária do câmpus ou via SUAP. Essas taxas serão apresentadas em reuniões com os professores que lecionam no curso e serão discutidas estratégias para sanar eventuais problemas.</p>	<p>Coordenação/ coordenação de registros acadêmicos/ NDE/ Colegiado / Professores.</p>	<p>Semestralmente.</p>

Diretriz 2: Pesquisa de Excelência

O objetivo é a busca por excelência em pesquisa, mantendo um ambiente propício e estrutura de apoio para que professores e alunos continuem engajados na produção criativa em projetos, ampliando os limites do conhecimento nas áreas da Física, com ênfase no Ensino de Física.

Item de ação	Responsabilidade	Quando
2.1. Pesquisas em Iniciação Científica: Divulgar oportunidades de bolsas de iniciação científica para que os professores pesquisadores possam submeter seus projetos. Incentivar a iniciação científica no curso.	Coordenação /Todos os professores da área.	Mensalmente.
2.2 Grupo de Pesquisa em Física: Manter o grupo de pesquisa atualizado por meio de reuniões mensais, onde os pesquisadores (professores e alunos) poderão apresentar seus projetos de pesquisa para eventuais discussões.	Integrantes do grupo de pesquisa	Mensalmente.
2.3 Divulgação das pesquisas: Divulgar as pesquisas e trabalhos realizados pelos estudantes do curso de Licenciatura em Física incentivando-os a participarem de congressos e eventos científicos em suas respectivas áreas.	Coordenação /Todos os professores da área.	Mensalmente.
2.4 Organização do espaço para pesquisa: Organização do laboratório didático de Física nos momentos em que não estiver sendo usado em aula ou preparação de aula, para que os alunos possam desenvolver suas pesquisas.	Coordenação/Responsável pelo laboratório didático de Física	Mensalmente.

Diretriz 3: Extensão de Excelência

Estabelecer possibilidades e condições para que a extensão seja um processo educativo, cultural e científico, que seja articulado de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, gerando uma relação transformadora entre o IFSP e a sociedade.

Item de ação	Responsabilidade	Quando
3.1. Projetos de extensão Divulgação de editais de projetos de extensão para que os professores interessados possam submeter seus projetos; incentivar a extensão no curso mostrando sua importância e relevância para a formação do aluno.	Coordenação/ professores.	Semestralmente.
3.2. Projeto Centro de Ciências Interativo: Tendo como objetivo principal a divulgação de temas científicos, a alfabetização científica e a formação de professores de Física e Matemática, o projeto contará com a participação de licenciandos e professores do curso de Física e Matemática do Instituto Federal de Caraguatatuba. A proposta visa, fundamentalmente, a elaboração de experimentos interativos de Física e Matemática em um espaço não-formal, em que se constituirá em um Centro de Ciências Interativo, onde os estudantes, principalmente, de escolas públicas da região, poderão experimentar e vivenciar os processos e construções dos fenômenos propostos.	Coordenação/ professores interessados.	Pretendemos iniciar o projeto até o segundo semestre do ano de 2022.

Diretriz 4: Infraestrutura de Excelência

Desenvolver e implementar estratégias para uso do espaço adequado e aquisição de materiais e equipamentos necessários para que a Área atinja suas metas e objetivos no ensino, pesquisa e extensão.

Item de ação	Responsabilidade	Quando
4.1. Organização e implementação de espaços de pesquisa e estudo: Organização dos horários do laboratório para que os alunos possam realizar suas pesquisas. Manifestação formal à direção da necessidade de espaço de estudo adequado com mesas para estudo individual e em grupo e computadores, com mínima restrição de horário, por meio de relatório apontando necessidades e propostas,	Coordenação / Colegiado	Até o início de 2022 (estimativa do retorno presencial) .
4.2. Aquisição de equipamentos de laboratório: Listagem de equipamentos necessários; Elaboração de termos de referência e acompanhamento do processo de aquisição.	Coordenação/ Responsável pelo laboratório didático de Física	Semestralmente.
4.3. Melhoria dos espaços de convivência: Manifestação formal à direção da necessidade de melhoria urgente dos espaços de convivência, com foco no incentivo à permanência dos alunos e professores no Câmpus, por meio de relatório apontando necessidades e propostas.	Todos os professores da Área	Até o fim do ano de 2022.

Diretriz 5: Atratividade do Curso

Desenvolver e implementar uma estratégia para atrair o interesse dos estudantes garantindo a formação de turmas do curso de Licenciatura em Física em patamares elevados e minimizar a evasão.

Item de ação	Responsabilidade	Quando
5.1. Divulgação do curso: Fazer a divulgação do curso nas escolas da região, nas redes sociais, via e-mail e pelo site da instituição, mostrando as atratividades do curso de Licenciatura em Física do câmpus Caraguatatuba.	Coordenação/ Professores/alunos do curso	No início e no fim do segundo semestre de cada ano.
5.2. Manutenção da página no site do IFSP dedicado ao curso: Verificar esporadicamente se existe necessidade de atualização de informações na página do curso de Licenciatura em Física que se encontra no site de nossa instituição.	Coordenação/Colegiado/ NDE/ CTI	Sempre que houver necessidade.
5.3. Programa de recepção dos alunos ingressantes: Elaboração de programa de recepção de alunos ingressantes para melhoria das informações iniciais; questão de moradia; integração com alunos veteranos e professores; etc.	Coordenação/Colegiado/ alunos do curso	Início do ano letivo
5.5 Eventos Planejamento de palestras e eventos no âmbito do curso.	Coordenação/ Colegiado /NDE	Semestral mente
5.6 Divulgação das atividades desenvolvidas Divulgar todas as atividades desenvolvidas pelo curso ou pelos estudantes do curso através dos meios de comunicação disponíveis.	Coordenação/Colegiado/ NDE/ CTI	Sempre que existir atividades desenvolvidas.
5.7 Ofertas de seminários, oficinas e minicursos Ofertar pequenos seminários e oficinas, ou ainda minicursos na área da Física.	Coordenação/ Professores/ alunos do curso	Semestral mente.

Diretriz 6: Qualificação Docente

Desenvolver e implementar estratégias para o aperfeiçoamento contínuo do corpo docente, especialmente em áreas de tecnologia e inovação, para atrair e reter professores de qualidade.

Item de ação	Responsabilidade	Quando
6.1. Identificação das demandas de qualificação: Verificar disciplinas do curso de Física necessitam qualificação docente.	Coordenação / Colegiado	Semestralmente.
6.2. Incentivo à qualificação: Organização do quadro docente para possibilitar participação dos professores em cursos de qualificação, Mestrado, Doutorado ou programa de pósdoc.	Coordenação	Quando algum professor for afastado para qualificação
6.3. Salas de trabalho para professores: Manifestação formal à direção da necessidade de espaço de trabalho para os docentes, através de relatório apontando necessidades e propostas.	Coordenação / Colegiado	Até o fim do ano de 2022
6.4 Reuniões de curso Implementação de ações que visam discutir estratégias e metodologias de ensino que possam ser aplicadas nas aulas do curso de Licenciatura em Física.	Coordenação	Mensalmente.
6.5 Formação continuada Incentivo a participação nos encontros de formação continuada do campus.	Coordenação	Mensalmente.

Anexo 1: Quadro de Docentes do curso

Nome do Professor	Titulação	Regime de Trabalho	Área
Alex Lino	Doutorado	RDE	Física
Ana Maria Stabelini	Doutorado	40h	Educação
Andressa Mattos Salgado Sampaio	Mestrado	RDE	Educação
Angela Maria dos Santos	Doutorado	40h	Matemática
Aleandro Ribeiro Marquesi	Doutorado	40h	Física
Carolina Gonçalves da Silva	Mestrado	40h	Linguagem
Cristina Meyer	Mestrado	RDE	Matemática
Denise Maria Reis	Doutorado	40h	Educação
Edson Pereira Gonzaga	Doutorado	40h	Matemática
Gisele de Gouvêa	Mestrado	40h	Matemática
Izabela Cristina Alves	Especialização	RDE	Linguagem
Jaqueline Lopes	Mestrado	RDE	Linguagem
José Roberto Severino Martins Junior	Doutorado	RDE	Física
Juliana Fernanda Almeida Castro	Mestrado	RDE	Química
Jurandi Leão Santos	Mestrado	RDE	Física
Lidiane Correia Quinsan	Especialista	40h	Educação
Luis Américo Monteiro Junior	Mestrado	RDE	Educação
Luis Fernando Viviani Thomazini	Mestrado	RDE	Física
Marcelo Marcos Bueno Moreno	Mestrado	RDE	Matemática
Marcelo Rosa Hatugai	Mestrado	RDE	Linguagem
Márcio André Traesel	Mestrado	RDE	Matemática
Natália Nassiff Braga	Doutorado	RDE	Educação
Patricia Teixeira Tavano	Doutorado	40h	Educação
Rafael Nogueira Luz	Mestrado	RDE	Matemática
Renata Nassralla Kassis	Mestrado	40h	Educação
Ricardo Roberto Plaza Teixeira	Doutorado	RDE	Física
Ricardo Soares Mota Silva	Doutorado	RDE	Química

Rodrigo da Silva Sobrinho	Mestrado	RDE	Física
Ronaldo Rodrigues Chaves	Mestrado	RDE	Matemática
Samuel Gomes Duarte	Mestrado	RDE	Matemática
Solange Estanislau dos Santos	Doutorado	40h	Educação

Anexo 2: Participantes do NDE do curso

PRESIDENTE
Alex Lino
MEMBROS
Ricardo Roberto Plaza Teixeira
Luis Fernando Viviani Thomazini
Ricardo Soares Mota Silva
Dalton Couto Silva
Jurandi Leão Santos
SUPLENTES
Rafael Nogueira Luz
Natália Nassiff Braga

Anexo 3: Participantes do colegiado do curso

PRESIDENTE
Alex Lino
DOCENTE TITULAR
Ricardo Roberto Plaza Teixeira
Natália Nassif Braga
Rafael Nogueira Luz
Ronaldo Rodrigues Chaves
Luis Fernando Viviani Thomazini
DOCENTE SUPLENTE
Luís Américo Monteiro Junior
ADMINISTRATIVO TITULAR
Mariana Ricatieri
ADMINISTRATIVO SUPLENTE
Bernardina Francisca de Miranda
DISCENTE TITULAR
Rafael Brock Domingos
DISCENTE SUPLENTE
Larissa Comodaro Nunes Sant'Ana

Anexo 4: Formulário para verificação dos itens de ação:

Este formulário deve ser preenchido ao final de cada semestre em reunião de curso, colegiado e NDE:

Como você avalia os itens de ação que foram propostos?

Item de ação	Valor¹	O que foi realizado?	Plano de ação corretivo (caso necessário)
1.1			
1.2			
1.3			
1.4			
1.5			
1.6			
1.7			
1.8			
2.1			
2.2			
2.3			
2.4			
3.1			

¹ Escala utilizada: (1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente

3.2			
4.1			
4.2			
4.3			
5.1			
5.2			
5.3			
5.4			
5.5			
5.6			
5.7			
6.1			
6.2			
6.3			
6.4			
6.5			

Especificar aqui se foram realizados outros planos de ação que não foram contemplados no plano de gestão:
